



serviços públicos, que continuam a necessitar de investimento e de atenção e é requisito por parte de população. -----

A iniciativa Liberal entende que o mérito pode e deve ser reconhecido de forma sóbria, institucional e financeiramente responsável. Sem essa clarificação, não podemos validar uma recomendação que funciona, na prática, como o cheque em branco. -----

Por estas razões, respeitando os homenageados, mas exigindo rigor no uso dos recursos públicos, a Iniciativa Liberal optou pela abstenção. -----

Muito obrigado.”-----

**Ponto 10 – Apreciação e votação, nos termos e ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, e alínea b) do n.º 1 do artigo 14.º do Regimento da Assembleia Municipal da Amadora, do Voto de Saudação apresentado pelo Grupo Municipal do PS com o título “Ao Amadora BD: Festival Internacional de Banda Desenhada” (Voto de Saudação n.º 02/AMA/2025);**-----

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que, e de acordo com o que ficou estabelecido em conferência de representantes, foi definido um período de 15 minutos para discussão da presente Saudação, apresentada pelo PS, após o que concedeu a palavra ao respetivo representante para a apresentação da mesma.-----

Pelo senhor **Tiago Resende** (PS) (Apresentação): -----

“Muito obrigado, senhor Presidente. -----

Devido ao avançado da hora e ao facto do voto ter sido enviado às restantes bancadas atempadamente, irei, digamos que, prescindir da sua leitura, deixando aqui apenas duas ou três notas. -----

Em primeiro lugar, efetivamente, nunca é demais recordar e saudar a importância do festival de banda desenhada para o território da Amadora e também com um importante meio de dinamização cultural dentro e fora da cidade. Simultaneamente, também serve a mensagem para manter e preservar o património futuro, em particular, tendo em conta a nova constituição da Assembleia, dos órgãos municipais, para nós também é importante também aqui recordar e relembrar estes símbolos. -----



Aqui apenas como as questões que foram surgindo por uns colegas de outras bancadas, relativamente aqui a um dos pontos de propostos, nomeadamente o ponto quatro, propor a inclusão da designação banda desenhada na toponímia da cidade. Efetivamente, existem ~~as~~ vários topónimos relativos a autores de Banda Desenhada e a diversidades importantes neste eixo na cidade. O que aqui se propõe é a utilização de designação "Banda Desenhada" como topónimo direto, isto é, a criação da rua ou da Avenida ou da Praça da Banda Desenhada. -----  
Pronto, ao dispor para as vossas questões. -----  
Muito obrigado."-----

De seguida o senhor **Presidente da Assembleia** procedeu à abertura de inscrições e intervieram os seguintes Membros, nos termos que se enuncia: -----

Pelo senhor **Bruno Nogueira** (IL): -----

"Senhor Presidente, senhores Deputados.-----  
A Amadora BD é, sem dúvida, um evento como história e notoriedade no concelho. Faz parte da identidade cultural da Amadora e tem projeção nacional e internacional. Esse reconhecimento é justo e não está aqui em causa. O que está aqui em causa é a forma como o município encara este evento enquanto política pública. -----  
Ao longo de décadas, tem sido investido recursos públicos significativos na Amadora BD, mas continuam a faltar estudos sérios independentes que avaliam o seu impacto económico, social, turístico no concelho. Não sabemos qual é que é o retorno real para o comércio local, para a restauração, para a hotelaria, até para os próprios munícipes. ---  
Não sabemos se o investimento público gera valor proporcional ou se existem modelos alternativos, financiamento e organização que possam maximizar os resultados. -----  
A Iniciativa Liberal defende que a cultura deve ser apoiada, mas também avaliada. O dinheiro público exige responsabilização, transparência e análise de resultados. Sem dados, não é possível melhorar, corrigir ou justificar estas decisões. Celebrar automaticamente um evento, sem qualquer reflexão crítica sobre o seu impacto e custo/benefício, não é uma boa governação é uma gestão por inércia. -----  
Por isso, valorizando a importância cultural da Amadora BD, mas recusando uma política de aplauso, sem avaliação e sem dados concretos, a Iniciativa Liberal opta pela abstenção. -----  
Muito obrigado."-----



-----  
Pela senhora **Mónica Cabaça** (CDU): -----

"Muito obrigada.-----

Senhor Presidente, só uma pequena correção, porque tem sido muito recorrente. Eu sou Cabaça, com "a" no fim. Estou habituadíssima, e não leve a mal." -----

-----  
O senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Senhora Deputada Mónica, fica corrigido e eu prometo que não me esquecerei. Obrigado."-----

-----  
Retoma **a Oradora:** -----

"Não tem mal.-----

O Festival Internacional de Banda Desenhada é uma iniciativa marcante na cidade da Amadora, que nos diz muito, razão pela qual iremos apresentar uma declaração de voto. Importa recordar que se trata de uma iniciativa que teve início com a gestão CDU na cidade da Amadora e que foi sob esta gestão que se iniciou o projeto nacional e internacional, tornando-se uma referência inquestionável e reconhecida em festivais internacionais de banda desenhada. -----

O texto hoje apresentado pese o objetivo de valorização do festival, que estamos de acordo, está marcado por omissões e considerações que desvirtuam a matriz originária desse projeto maior da cultura, ignorando que o projeto é hoje uma fração do que já foi no passado e não nos referimos apenas à redução do tempo do festival, omite-se o papel incontornável inovador do Centro Nacional de Banda Desenhada e Imagem, que a câmara encerrou, recorde-se, sob a gestão do mesmo Partido Socialista que hoje apresenta aqui esta saudação. -----

Este centro garantia em todo o país projetar o festival ao longo do ano com iniciativas e exposições, valorizando o acervo que o Município é ainda hoje detentor e que está esquecido na moção. -----

Qual é o paradeiro desse acervo? -----

Em que condições é que está preservado este património essencial? -----

Este é património essencial para verdadeiramente valorizar a memória do festival. -----

Para quando um museu da Banda desenhada na cidade da Amadora? -----

Valoriza-se nesta moção a Fábrica da Cultura que encerraram e ficando o festival, desde então, órfão de um espaço próprio e de menor acessibilidade. Ao contrário do que se lê,



---

o festival nunca teve na sua origem um foco exclusivo na edição e livro de banda desenhada. O êxito e a projeção internacional do festival granjeou em torno de um conceito construído numa forma coerente. Um tema anual não era decidido por uma outra editora em função de interesses comerciais. A banda desenhada na Amadora nunca foi uma edição e os livros. A banda desenhada foi, nesta cidade, a arte, cultura, música, cinema, ilustração, debates e conferências, saber e conhecimento.” -----

Pelo senhor **Hugo Lourenço** (L):-----

“Muito obrigado, senhor Presidente. A nossa intervenção vai, em certa medida, ao encontro daquela que também agora a camarada da CDU acabou de apresentar. Acompanhamos positivamente o voto de saudação do Partido Socialista. Reconhecemos todos os trabalhadores e voluntários tem feito o Amadora BD ao longo de mais de três décadas. -----

No entanto, além de reafirmar a importância do festival, que faz com que a Amadora seja hoje reconhecida como a cidade do BD, afirmamos não só que já foi, mas que poderia já ser muito mais. Portanto, e é esse o caminho que nós defendemos. -----

Se é certo que o Amadora é um festival que existe há trinta e seis edições e sempre com algum sucesso e participação, a verdade é que a banda desenhada ainda não tem um espaço físico dedicado para florescer durante todo o ano. O LIVRE acredita numa Amadora que valoriza a arte e os artistas, que dá espaço à criação e, como tal, acredita que é possível transformar a BD num património vivo, parte do quotidiano e da identidade da cidade. Mais do que um só evento, a BD pode reforçar a Amadora como cidade de cultura, valorizando as pressões de cultura urbana e, por isso, apelamos a que o executivo equacione no futuro a criação de um espaço onde o Amadora BD se torne parte do património permanente da cidade.-----

Obrigado.”-----

Pelo senhor **Bruno Miguéis** (CHEGA): -----

“Começo por cumprimentar o senhor Presidente da Mesa, as senhoras Secretárias, o senhor Presidente da Câmara, os Vereadores, os meus colegas Deputados, o público que nos está aqui a assistir e lá em casa. -----

É com sentido de responsabilidade que o partido Chega toma a palavra para abordar o tema que é, simultaneamente, motivo de orgulho e motivo de preocupação: o Amadora BD.-----



Falamos de um festival histórico, mais de trinta anos, que projetou o nome do nosso concelho a nível nacional e além-fronteiras. Um evento cultural que podia e devia ser o motor da economia local, da criatividade, da educação e da projeção internacional da Amadora, mas é precisamente aqui que começa o problema.-----

A Amadora BD tem potencial para ser muito mais do que aquilo que tem sido, e não é por falta de estratégia, falta de visão ou falta de ambição política. O festival existe, mas, infelizmente, não deixa legado permanente. Sim, todos reconhecemos que o evento tem qualidade, boas exposições, bons autores convidados, dinamismo durante alguns dias, mas o ponto central é esse, terminado o festival, termina tudo.-----

Três décadas depois, a Amadora continua sem um centro permanente de banda desenhada, uma programação cultural anual estruturada, uma política sólida de apoio à criação artística, uma estratégia de internacionalização contínua e uma ligação forte ao comércio, às escolas e à comunidade dos vários bairros.-----

Isso não é inevitável, isto é resultado de opções políticas e muitas vezes da falta delas. O Amadora BD continua a ter um potencial desperdiçado. O festival podia gerar mais turismo, mais emprego, mais dinamização económica, mais envolvimento comunitário, mais inovação cultural e mais orgulho para quem vive na Amadora, mas não gere, porque está fechado numa lógica antiga, repetitiva e limitada. A gestão municipal há anos que se acomoda ao suficiente, quando devia procurar o excelente. -----

A pergunta que eu coloco aqui, que é simples: porque é conformar-nos com pouco quando a Amadora tem capacidade para muito mais?-----

Para terminar, gostaria de pedir ao Presidente da Mesa a hipótese do Deputado João Vieira se poder vir retratar aqui quando proferiu as ameaças que proferiu aqui em relação à minha pessoa.”-----

-----  
Pelo senhor **Jorge Napoleão** (MPT):-----

“Senhor Presidente da Mesa, senhoras Secretárias da Mesa, senhor Presidente da Câmara, senhores Vereadores, senhoras Vereadoras, caras e caros colegas Deputados, cidadãos. -----

Nem na banda desenhada nos entendemos, isto está giro. Deve ser uns são da DC Comics, outros da Marvel, outros da Disney, mas não nos entendemos, mas pode ser que lá cheguemos. -----

Para quem já foi a Bruxelas viu que certamente as pinturas ou os murais com o Tintim, com *Astérix* (do *Astérix* acho que não tem lá), mas os murais que lá tem e tanto dentro



do Partido Socialista, uma homenagem ao nome de uma rua ou de uma praça, o que eu proponha é: se essa praça, como já me foi dito e vemos vários murais por aí, se essa rua ou essa praça não tiver nenhum mural, era engraçado para não ficar desconchado só Largo da Banda Desenhada e não ter lá nada, a incentivar que tivesse o mural ou dois ou três ou os que forem necessários para enfeitar a coisa. -----  
E disse, muito obrigado.” -----

Perlo senhor **João Vieira** (PS): -----

“Muito obrigado, senhor Presidente. -----

Começando pelo senhor Deputado Bruno Nogueira: senhor deputado, para o Partido Socialista a cultura não é um negócio e não tem preço e, portanto, para nós o Amadora BD é um património municipal, é um património desta cidade. Entendemos que não tem que estar sujeito, digamos, a medições de impacto nem de contribuições para o legado concelhio, é o que é, e é uma aposta que o Partido Socialista tem feito ao longo dos anos e vai continuar a fazer, e, aliás, já foi aqui, inclusivamente, apontado que o faz, se calhar, com algumas deficiências na perspectiva de alguns e, portanto, é uma aposta para continuar e uma aposta para melhorar, e é nisso que estamos, enfim, envolvidos e é isso que efetivamente procuraremos fazer e daí a razão de ser desta saudação estar aqui, para que tenhamos todos na nossa mente presente esta importância do Amadora BD. -----

Relativamente ao senhor Deputado do Chega, senhor Presidente, e peço agora para me desviar um pouco do tema: há pouco, aqui no calor da discussão, houve uma má interpretação daquilo que foram as minhas palavras. Lá fora já tivemos oportunidade de esclarecer aquilo que se passou e, portanto, enfim, continuamos em frente, cada um a defender as suas ideias e os seus princípios sem qualquer tipo de problema. Não é propriamente uma retratação, porque, enfim, não faço uma retratação daquilo que é o próprio não assumi e nem considero que tenha sido, enfim, motivo para tal, mas de prestar este esclarecimento a toda a Assembleia, no sentido que lá fora já, enfim, conversámos e já convergimos em relação à situação.” -----

Pelo senhor **Nuno Freitas** (PS): -----

“Senhor Deputado, era só fazer uma nota. Eu ouvi algumas notas aqui relativamente, o senhor Presidente com certeza vai esclarecer isso muito melhor do que, mas para não perdermos muito tempo, mas eu ouvi aqui, já para não falar da intervenção do senhor



Deputado da Iniciativa Liberal. Eu percebo, não concordo, acho isso, mas qualquer das formas deixo-lhe aqui uma sugestão: de bom agrado aceitaremos todos uma proposta sua com critérios para determinar o "Return On Investment" de qualquer tipo de iniciativa da câmara, ficaremos a aguardar e informo, desde já, que não vamos pagar consultadoria, que é para não haver aqui equívocos. -----

Relativamente ao que foi dito quanto a sugestões de melhoria na Amadora BD, estaremos sempre de acordo, já foi dito pelo Senhor Presidente, que há, de facto, como há iniciativas deste tamanho, desta grandiosidade, porque é, de facto, uma iniciativa nacional e internacional. Tendo em conta não só os convidados com uma repercussão de tudo isto, é importante perceber que, se calhar, esta iniciativa não morre só no evento.

Esta iniciativa tem repercussões. Já agora, só para esclarecer, se o Presidente e os Vereadores, quiserem esclarecer melhor, o próprio concurso, passo a expressão que não sei se o termo é este, de contributo de amadores feito com as escolas, é uma coisa que começa bastantes meses antes. Portanto, há um trabalho feito com as escolas, há participação da comunidade, há um trabalho prévio, depois há um trabalho também posterior e há um sítio específico, que é o sítio da Bedeteca na biblioteca municipal. -----

Portanto, há um sítio, isto já pegando agora também, enfim, que eu disse por piada aqui, a proposta do museu. Também pegando nisso, há vários sítios, neste momento, que têm como base a atividade, partindo da Bedeteca, a atividade da banda desenhada na Amadora. Como é óbvio, estamos abertos a sugestões, mas acho que é importante que se diga aqui: já há trabalho feito e há uma continuidade deste trabalho ao longo do ano. -----

Se acho que podemos fazer mais? Podemos. Eu sou suspeito sobre a matéria, porque sou aficionado e colecionador. Portanto, eu próprio tenho uma opinião muito própria sobre o assunto, a qual me vou coibir de dizer, porque não dei, vou deixar o senhor Presidente falar. -----

Disse." -----  
-----

Pelo senhor **Jorge Napoleão** (MPT): -----

"Senhor Presidente, senhoras Secretárias da Mesa, senhor Presidente da Câmara, senhoras Vereadoras, senhores Vereadores, caros colegas e caras colegas, cidadãos. ----  
É para invocar o Regimento, artigo 31, número 2: passa da uma da manhã. Temos que encerrar os trabalhos. E disse." -----



-----  
Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Caros colegas, está a fazer uma interpretação literal, se a Assembleia quiser, ele tem direito, qualquer deputado tem o direito de fazer esta interpelação. Portanto, é legítima. Bom, eu pergunto à Assembleia: se temos mais dois pontos, se quer continuar ou se quer passar este para outro dia? -----

Continuar? É preciso fazer uma votação, exige que seja feita uma votação? -----

Senhor Deputado quer cumprir o Regimento, isto tem de ter bom senso, bom senso. O senhor fez aqui uma proposta há pouco no início dos trabalhos anti-regimental e eu, por bom senso, pu-lo à votação. Quer que lhe leia a proposta que fez? -----

Olhe, só para lhe dizer: o Regimento diz que a informação escrita do senhor Presidente tem de estar sempre no fim da ordem de trabalhos. Não vou agora estar aqui a dizer qual é o número, fará o favor de ver isso quando chegar a casa. -----

E, portanto, também pus à votação, que acho que há soberania da Assembleia e a Assembleia é soberana. E, portanto, ponho à votação, se querem continuar mais dois pontos ou se querem adiar a assembleia? -----

-----  
De seguida o senhor **Presidente da Assembleia** colocou à votação a continuação da sessão da Assembleia Ordinária de Dezembro, que foi aprovada por maioria, tendo obtido 38 votos a favor (17 PS, 8 PSD, 7 CHEGA, 2 CDU, 2 CDS-PP, 1 LIVRE) e 1 voto contra (MT). -----

-----  
Pelo senhor **Bruno Nogueira** (IL): -----

“Senhor Presidente, senhores Deputados, as métricas são importantes para avaliar um conjunto de impactos sociais, financeiros, por aí adiante, não tenham medo de avaliar o impacto. Afinal, já se gastou duzentos mil euros a fazer um busto do *Vhils*, também duzentos mil euros para fazer consultoria para avaliar o impacto. Não acho que seja, não acho que seja mau de todo. -----

E, termino dizendo que os Deputados têm que perceber, e eu acho que já tive oportunidade de dizer isto até, inclusive, em privado ao senhor Presidente da Câmara e ao senhor Presidente da Mesa da Assembleia, mas diga a vocês, porque não é nenhum segredo de Estado: o dinheiro, quando a câmara usou dinheiro, o dinheiro é de cada cidadão. E, portanto, o cidadão tem que ter mecanismos para perceber se o dinheiro que investiu teve retorno. -----



Ora, se a Câmara e se os senhores Deputados se negam a prestar esse retorno, é porque têm medo de esconder alguma coisa. Eu não tenho e, portanto, eu e termino — tenho 20 segundos — a cultura ao contrário do que muita gente quer parecer, para a Iniciativa Liberal é importante, mas a cultura tem que ser medida, porque se não eu não sei se estou a dar boa cultura aos meus cidadãos ou se não estou a dar boa cultura aos meus cidadãos.-----

Pelo senhor **Nuno Freitas** (PS) (Pedido de Esclarecimento): -----

“Eu peço desculpa, vou-me por despachar. Senhor Deputado, a minha pergunta é direta, é porque é importante que se faça esta pergunta, porque se vamos falar a sério, e não duvido que esteja a falar a sério, mas para não perdermos mais tempo: senhor deputado, conhece algum critério objetivo para determinar o “*Return on Investment*” de qualquer tipo de investimento da cultura? Conhece algum?-----

Eu confesso, não conheço nenhum. E, portanto, se conhece, por favor, forneça esse critério aos serviços da Câmara. Se não, eu percebo a sua preocupação, senão estamos a atingir aqui o absurdo, é que tem que haver um bocadinho de bom senso. A sua preocupação é legítima, eu acho que teve a ver com o cuidado de ser responsável perante os munícipes, mas tem que haver um bocadinho de bom senso em perceber se há ou não há critérios objetivos que permitam determinar o retorno do investimento. Portanto, se conhece, por favor — era a minha pergunta — agradeço que diga aqui qual é, que passe aos serviços da Câmara. -----  
Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Bruno Nogueira** (IL) (Resposta ao Pedido de Esclarecimento): -----

“Muito obrigado, senhor Presidente. Senhor Presidente, caro Deputado, métricas há imensas. Eu não sou entendido, mas métricas há imensas. Podemos avaliar, por exemplo, quantas pessoas é que foram a determinado restaurante na zona, se houve um incremento de pessoas a ir ao restaurante, se houve um incremento de pessoas a dormir na Amadora nesse período. Qual é que foi o número de entrada de carros a entrar na Amadora nesse período? Se houve um incremento face aos outros dias? -----  
Quantas pessoas é que visitaram o museu?-----  
Quantas pessoas é que consumiram à volta, porque eu estive lá, tive oportunidade de lá estar. Quantas pessoas é que consumiram?-----



Há imensas coisas, há imensas coisas. Pode-se, por exemplo, avaliar qual é que foi o volume de vendas dentro do museu. Portanto, é assim, métricas, eu só estou a dar algumas e não sou entendido na matéria. Portanto, métricas há sempre, tem que haver é vontade para as fazer. Tudo tem umas métricas. Obrigado.” -----

Pelo senhor **João Vieira** (PS): -----

“Senhor Deputado, vamos lá ver uma coisa: métricas, tudo aquilo que o senhor disse, encantado da vida, o senhor acaba por não dizer àquilo que vem, porque aquilo que me constou em plena campanha, o senhor terá verbalizado, o Amadora BD é para acabar, é uma coisa que não interessa. Portanto, diga concretamente àquilo além das métricas, seja, enfim, o mais honesto possível e mais não venha aqui levantar suspeições, como deixou quase veladamente, que se gasta dinheiro de forma imprópria, etc., aquilo que o senhor aqui fez, e não parece que esteja em condições para o fazer. -----

Mas já agora, sobre as métricas, eu sou graças a Deus — e sou um crente, eu sou — graças a Deus por o senhor não ter estado cá no mandato anterior, porque provavelmente ainda hoje estaríamos a tentar medir os impactos do processo de vacinação à COVID: se era rentável, se não era rentável, o que é que contribuiu para o VAB da cidade, etc., etc. -----

Muito obrigado, senhor Deputado.” -----

Não havendo mais intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** para as respostas tidas por convenientes. -----

Pelo senhor **Presidente da Câmara**: -----

“Muito obrigado, senhor Presidente. -----

É verdade, a noite já vai longa. -----

Dizer que são trinta e seis anos de um festival reconhecido internacionalmente, este ano com a maior afluência de sempre. Temos um lugar que encontramos há cerca de três anos é um dos parques magníficos da nossa cidade. Procuraremos sempre um lugar melhor e esse é o compromisso do Partido Socialista para a década: encontrar um museu dedicado à banda desenhada. -----

Não nos podemos esquecer que, durante o ano, existem também exposições permanentes na Bedeteca da Amadora. O festival acontece praticamente uma semana e meia no ano em vários locais, é reconhecido. Este ano teve treze exposições dedicadas e



muitos dos aniversários comemorativos em dois mil e vinte e cinco dos cento e cinquenta anos do Zé Povinho, dos oitenta e cinco anos do *Spirit*, dos setenta e cinco anos da série Peanuts e sessenta e cinco anos da Liga da Justiça. -----

Se só o festival internacional, com este reconhecimento, é que pode ter estes autores e estas posições, e, portanto, continuaremos a honrar aquilo que é o legado de há muitos anos e não é por acaso que já vamos na trigésima sexta edição, é porque são garantias de sucesso, é porque é um trabalho bem feito. Há pouco tempo, com uma nova diretora que tem feito um trabalho fantástico, e seguramente que é um festival que honra a memória da banda desenhada enquanto cidade da Amadora e também que honra o trabalho que foi feito no passado e que será feito seguramente no futuro. -----  
Muito obrigado.”-----

Não se tendo registado nenhuma intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou a Saudação a votação, a qual foi aprovada por maioria, tendo obtido 36 votos a favor (17 PS, 8 PSD, 7 CHEGA, 2 CDU, 1 MPT e 1 LIVRE) e 3 abstenção (2 CDS-PP e 1 INICIATIVA LIBERAL). -----

À presente ata, dela constituindo parte integrante, encontra-se anexo o documento ora aprovado.-----

**Ponto 11 – Apreciação e votação, nos termos e ao abrigo da alínea a) do nº1 do artigo 53º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, e alínea b) do nº 1 do artigo 14º do Regimento da A.M.A., da Recomendação apresentada pelo Representante do MPT relativa a “Repintura dos Estacionamentos do Hospital Prof. Dr. Fernando da Fonseca (ULS Amadora-Sintra)” (Recomendação n.º 05/AMA/2025);** -----

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que, e de acordo com o que ficou estabelecido em conferência de representantes, foi definido um período de 15 minutos para discussão da presente Recomendação, apresentada pelo MPT, após o que concedeu a palavra ao respetivo representante para a apresentação da mesma.-----

Pelo senhor **Jorge Napoleão** (MPT) (Apresentação): -----